



**TESTAMENTO  
DO  
ENTRUDO 2020**

## Boa noite Senhoras e Senhores, a Todas e a Todos,

Começo este momento de profunda reflexão dirigindo-me a todos de forma politicamente correta. É devido à moda do tempo e em nome da igualdade de género e da inclusão. E como aqui não há *Maregas*, saúdo todos, independentemente das convicções políticas, ideológicas, religiosas e de raças. Nas raças incluo todos os Zulus, os Bichanos e outros animais.

À hora em que tomam conhecimento das minhas últimas vontades, já me terei **eutanosiado**, passado pró-outro lado.

À hora em que vos escrevo, vivo a angústia da dolorosa missão de dividir por tantos herdeiros o que é quase nada.

Mas, sentado na cagadeira, com as mãos a segurar o capacete pesado das borracheiras que “*incabei*” desde sábado à noite, reflito sobre a triste condição da vida do Entrudo Carnaçaludo Figueiroense.

É triste verificar como tanta alegria contagiante, tanta cor, tanto divertimento se acaba em cinzas, nesta quarta-feira. Quão vã é a fama do Entrudo. Parece uma estrela ardente, que depois de tanta luz, desaparece no firmamento, eclipsa-se no momento.

Desculpem estas confissões de amargura, mas caíram-me mal aquelas trutas que degustei no renovado espaço de restauração de Campelo.

É com profunda solidão que de vós me aparto. Foi um ano maravilhoso aquele que passei entre vós, neste nosso Rincão. Partilho convosco os momentos mais significativos.

Inscrevi-me na Universidade Sénior atraído pelo programa de uma visita a Macau, Hong Kong e Chin Pan Zé. Foi maravilhoso! Ainda recordo os chinocas de olhos em bico a ouvir aquele concerto do Coro na Grande Muralha. Penso que não perceberam nada, mas enfim...

Chegados a Lisboa, após quinze dias de chinesices, enquanto os distintos Universitários regressavam a Figueiró, fiquei-me pela Capital. Tinha lá que fazer, claro está!

Comecei por visitar o amigo Sales, Secretário de Estado com ascendências neste burgo, que me prometeu que lhes ia tratar da saúde. Não percebi se era ao pessoal regressado da China, se ao pessoal da Câmara por quem nutre enorme estima.

Depois passei por S. Bento visitar o António da Calçada. Falo do Costa, claro. Recordámos as nossas raízes goesas e prometeu-me que ia comprar uma agenda nova para arranjar um dia para receber o nosso conterrâneo Carlos Silva. Deu-lhe como sugestão o dia 30 de fevereiro. Ficou de pensar. Logo se vê!

Dali fui-me a Belém visitar o Museu da Presidência, onde admirei a Medalha de Honra do nosso Burgo, que *in illo tempore* foi oferecida ao Presidente Sampaio. Em exposição estavam também os calções com que Marcelo mergulhou nas águas límpidas da Aldeia.

Cumprida a missão diplomática regresssei a este rincão. Era enorme a comitiva que me aguardava. Tudo de bata branca, máscaras, etc. Pensei que o Carnaval tinha começado mais cedo. “Que não”! Responderam-me. Aquele era um cordão sanitário, pensado pelos novos Comandantes Pinto/Guimarães. Viria eu infetado da China?

Enfiaram-me uma coisa afiada no rabo. Diziam que era para medir a temperatura. Tiraram-me sangue, lavaram-me as mãos, os pés, os joelhos e por aí acima. E não, não tinha nada.

Não satisfeito com o diagnóstico, procurei uma segunda opinião. Fui então à consulta aberta do Dr. Domingos Duarte. O ilustre clínico, depois de me analisar demoradamente os entrefolhos, deu o seu veredito. Afinal tinha um vírus na Corona. Repliquei. Como era isso possível se ultimamente só tenho bebido das cervejas artesanais do amigo Acácio, e, se antes só bebia Sagres e Superbock?

Puseram-me de quarentena nos Mações. Valeu-me o amigo Zé Carvalho que na sua experiência me ajudou a afogar o vírus com aqueles valentes tintos.

Regressado ao centro deste burgo encontrei velhos amigos como o Aquiles, o Adamastor, o Manata e o Tó. Levaram-me a passear à Pipa. Pensei que era para beber mais uns copos. Afinal não. Era para andar a pé, num modelar parque urbano, do Vale da Pipa. Gostei. Ainda por cima já está pago, nem foi preciso empréstimo. Extraordinário!

Por influência de tão influentes personalidades, arranjam-me emprego na Câmara. “Entrás na lista dos precários”, disseram-me. Primeiro puseram-me a coadjuvar o Comandante da Proteção Civil a fazer um Plano de Evacuação do Ringue de Patinagem em caso de ataque químico, com bombinhas de Carnaval. Depois, destacaram-me para dar apoio à Comissão de Finanças da Assembleia Municipal, com a missão de ajudar o Dr. Manata e o João Cardoso a acertar os números das dívidas da Câmara. Não, isso não são contas do meu rosário.

Resolvi ir estudar. Subi à Madredeus, para me inscrever na Escola Secundária. À entrada o meu grande amigo Fernando Guitarras avisou-me: “Não vás para aí senão ainda ficas Diretor!”. Vá de reto, meti a sexta, passei no vermelho que até o Chelinga se encolheu e só parei no Cerejal.

Procurei inscrever-me na Escola Agostinho Roseta. Que não! Que era cedo para aceitarem inscrições! Estavam a terminar o processo de oposição à ideia. Depois faltam as obras. Só mesmo para 2021.

Ali perto deram-me como alternativa de formação os cursos de preparação autárquica do Dr. Formador Carlos Lopes. À porta já estava a tentar entrar o Eng. Filipau. Que não! Já não havia vagas. As listas estão completas. O curso era de Propaganda Autárquica 2021.

Quem não se ficou foi o Eng. Filipau, que não aceita um não! Como se dá extremamente bem com o Presidente Abreu, o atual – entenda-se, não vá o Dr. Manata ficar com urticária – que lhe montou uma mesa próxima do Dr. Lopes, no

último andar dos Paços do Concelho, onde lhe pode sacar os *PowerPoints*, os comunicados e os contactos.

Fui depois sentar-me nos bancos do Ramal onde levei com um galho nos cornos! Novos exames e curativos e ainda me acusaram de passar o vírus aos plátanos.

Depois de ter mamado uns míscaros patrocinados pela empresa das Florestas, do amigo Zé Miguel, fui-me aos correios tirar a senha para assistir à Reunião de Câmara. A fila para entrar dava duas voltas ao edifício.

A sala de visitas do concelho transformou-se num recinto de *kickboxing*. Os vereadores envergavam luvas e toalha ao pescoço, calções vermelhos, verdes e laranjas. Esgrimiam-se argumentos, exaltavam-se causas, alguns colocavam-se em bicos de pé e de papagaio. Controlavam-se tempos de intervenção. Mostravam-se cartões amarelos de civilidade e boas maneiras O ambiente ficava tenso, de cortar à faca.

Chamou-me o Mestre Elias para afinar a banda, tão descompassada com cada qual a tocar para o seu lado. Nada havia a fazer. Só queriam tocar bombos.

Chamaram o Padre Cura para abençoar o espaço. Que não! A água benta está cara e não é para desperdiçar!

A Vice Marta deu uma ideia para amansar as feras. Muda-se a hora da reunião. Começa-se às dez. Mas às oito dão dez voltas no Vale da Pipa, depois sessão de massagens numa das muitas tira-pelos do burgo, cafezinho ou chá na confeitaria. A receita não resultou. Continuavam as *Guerras de Alecrim e Manjerona*.

O Presidente Abreu lembrou-se então que ainda tinha lá em casa uma caixa de rebuçados peitorais que lhe haviam sobrado dos seus tempos da propaganda. Como já tinham seis anos, não caíram bem no estômago de alguns. O Engenheiro social-democrata protestou de imediato afirmando que mais valia chupar rochas de Ansião e que, já que o Presidente havia dado rebuçados cujo

prazo de validade já havia expirado, apresentou de imediato uma queixa junto da Alta Autoridade Reguladora da Qualidade Final dos Rebuçados.

O amigo Paiva lembrou com nostalgia os tempos do *Esquadrão*. Já o formador Lopes reafirmou que não chupa tudo aquilo que lhe dão. E, assim, avança o concelho, tudo rola sobre rodas, como uma bola, mas colorida de Carnaval.

Fui retemperar forças para a esplanada do Solar naquele solarengo final de tarde de agosto. Figueiró estava cheio... de ar! O comércio encerrava portas depois de mais um dia de grandes negócios. Os cafés à pinha serviam galões de morangueiro aos turistas deslumbrados. E foi então que a **Bomba Antónia** caiu no Largo da Praça! Tudo ficou imóvel e em silêncio. Marcelo estava em Figueiró, para uma mini Presidência Aberta neste Burgo.

Tocou o sino a rebate e a sirene à rasca. Era preciso convocar os autarcas, a banda, os bombeiros e o povo. Sua excelência dispensou tudo e todos. Vinha incógnito. Era preciso entreter o Homem *Ilustre*. Falei-lhe de outros carnavais, ofereci-lhe os filmes históricos do Dr. Manuel, a 33 mm, dos carnavais de 1973-1974. Passei-lhe os vídeos dos carnavais da década de 90 da coleção do Sr. Furtado. O alto magistrado estava estarelecido. Avançou o Platinas que desfiou os feitos heroicos da sua militância social-democrata. Marcelo sentia-se em casa! Naquele instante vindo do cimo da vila, para um carro puxado pela mula do Fidalgo, do qual saía apressado o Eng. Portela com folhas dispersas do seu último livro: **“Viagens Presidenciais a Figueiró”**.

Marcelo esclareceu então que vinha a Figueiró para, imagine-se, **“Fodachar”**. Depois de ter aqui mergulhado nas águas da Aldeia, queria voltar a fazê-lo no lago dos patos (sem patos) do jardim e, depois, **“Fodachou”**. Os circunstantes acharam aquilo esquisito, suspeitando que Marcelo trazia as válvulas entupidas. Não virá antes **“Fazunchar”**? Questionou o imediato da presidência.

Sim, era isso! “Fazunchar”. Começou logo ali uma discussão sobre a origem remota do termo. O Zé Prior explicou que o “Fazunchar” ou o “Fodachar”, ou lá o que é isso, é um termo inventado pelos Lafuréus, exibindo ali mesmo o Dicionário Etimológico do Lánte, a terceira língua oficial de Portugal. Marcelo franziu o sobreolho. Já o Eng. Portela discordou filiando o “Fodachar”, ao tempo dos Afonsinhos. Discutindo largamente sobre a Lógica Aristotélica apresentou um argumento imbatível. Afonso Henriques era pai do Pedro Afonso, o do Foral Velho, logo se Afonso “fodachou” Portugal e se o Pedro Afonso “fodachou” o Reguengo de Monsalude, logo “fodachar” é um termo nascido em Figueiró. Marcelo investido na sua Alta Magistratura asseverou que não! Afonso Henriques “fundachou” a nacionalidade em Guimarães uns tempos antes de Marega. O território era deste burgo.

O Eng. Portela exibiu então uma placa encontrada nas escavações da Igreja, com uns gajos em posição esquisita, procurou demonstrá-lo. O Chefe de Estado voltou a discordar do insistente deputado.

Então o Bragança opinou que se ouvisse a opinião avalizada da Dra. Margarida. Não podia ser! A senhora como não havia sido consultada previamente, já estava noutra, no caso, a tomar chá com a sua prima por afinidade, a Diretora da Escola.

O Eng. Portela replicou novamente citando o Regimento da Assembleia Municipal, o Código de Procedimento Administrativo, o Código de Posturas de 1980, as Ordenações Filipinas, Manuelinas e Afonsinas, as Constituições, as Cartas de Foral e demais legislação habilitante, para sustentar a sua tese.

Para evitar um incidente constitucional, apareceu o amigo Júlio Leitão, imponente na sua farda branca de Oficial da Marinha, pretendia dar baile a Marcelo com a sua concertina. Levando ao extremo a sua simpatia referiu que já havia chamado as “Matrafonas do Centro” para que Marcelo “fodachasse” à vontade. Ainda questionou se queria com bigode ou sem ele. Marcelo lá disse que tinha muito gosto em tirar uma *selfie* com as *Matrafonas*, mas que não as

queria para “fodachar”. Queria sim “fodachar”, ou essa coisa toda, mas somente paredes. Pensativo, o Júlio que estava acostumado a aturar as excentricidades dos almirantes, lembrou-se, para “fodachar” paredes é com o Ventura do Chávelho. E foi-se dali à procura do homem.

Desesperado Marcelo disse que não queria ninguém ao pé dele. Chamou o Comandante Guimarães para eliminar aquele bando de melgas, muito pior que um ninho de vespa asiática. Fez mesmo depender a sua recandidatura a Belém desse facto. Queria que o deixassem em paz! E lá foi guiado pelo cão do Bruno. Salvo seja, o Bruno é que tem um cão guia.

À noite, Marcelo embalado pelas brisas do Vale da Pipa adormeceu ao ouvir o Sr. Nelson a contar-lhe histórias dos antigos Barões do PSD local. E assim Figueiró foi naquela tarde noite capital de Portugal. Ninguém soube?! Não faz mal... Já agora, a entrega da medalha fica para um dia destes...

Dando cumprimento às minhas obrigações institucionais fui a convite do Padre Mário participar num encontro ecuménico local, no qual estavam para além de outros, o amigo Álvaro do Povo Unido. O encontro tinha sido abençoado pelo Papa Misto e estava inserido nas comemorações de inauguração das obras da Igreja. A coisa teve que ser adiada pelo motivos (des)conhecidos. À saída estava um extenso grupo de Vicentinas e Fabriqueiros que recolham assinaturas para o referendo da “Otonásia”. Fiz-me estúpido e andei.

Foi consultando os *sites* locais do PSD/PS, já que não há jornais, que um grupo de compadres de S. Sebastião se reuniram para jantar, imagine-se, no Dia dos Namorados. Oh pá! Mas anda tudo doido? No Dia dos Namorados? Não há que fazer em casa? Ou deu-lhes para aquilo? Vejam lá se o próximo não calha no Dia da Mulher!

E é cheio destas incertezas, angústias e dilemas que vos passo a dar conhecimento da distribuição dos meus parques recursos. Era para ser mais, mas o aumento da fatura da água e a cobrança de esgotos a um gajo como eu que

caga para a fossa, não dá para mais. Vejam lá essa coisa toda do pagamento dos esgotos. Não tem jeito nenhum!

E cá vai....

#### **À CÂMARA MUNICIPAL:**

**Gabinete de Apoio à Presidência** – O alívio abençoado nas funções da secretária.

**Secretaria** – Merda e água, água e merda... **Paga e não bufa!**

**Recursos Humanos** – A divulgação dos tachos a ocupar.

**Gabinete de Comunicação** – Uma formação sobre elaboração de planos de trabalho a 75 rotações.

**Gabinete de Proteção Civil** – O reforço da estrutura do gabinete.

**Gabinete de Imagem** – A minha interrogação: será que a nova Coordenação descera as escadas em alturas de aflição?

**Gabinete Jurídico** – O fadinho: *“As voltas que o RGPD ainda não deu”*.

**Ação Social** – Oh *MyDoc*, oh *MyDoc*!

**Assembleia Municipal** – Um cronómetro para as intervenções.

**Gabinete Florestal** – A plantação de um pomar de laranjas definido por técnico especializado na cor.

**Gabinete de Informática** – A inscrição no *Clube Secreto dos Detetives Informáticos*.

**Gabinete Obras Municipais** – Uma fiscalização fiscalizada das obras em curso.

**Contabilidade** – Agora os esclarecimentos são com a *Dótoura*.

**Refeitório** – Uma secretária credenciada para atender o telefone.

**Gabinete Técnico** – Uma dupla extensão telefónica para as ocasiões.

**Chefes de Divisão** – Um apoio mútuo.

**Gabinete da Cultura** – A oferta de um felino para substituição do antigo animal.

**Espaço do Cidadão** – O reforço de pessoal para as borralheiras.

**Piscina** – O meu reparo: parabéns pela nova aquisição!

**Armazém Geral e Oficinas** – A aquisição de máscaras individuais autónomas para maus cheiros dos antigos suínos.

**Biblioteca Municipal** – Um cinzeiro maior para o Abílio.

**Universidade Sénior** – A cedência de vários espaços no Empreendimento SONUMA para acolher o número elevado de alunos.

**CPCJ** – O meu conselho: crianças portai-vos bem, deixem a Presidente descansar.

**Centro Investe** – Um fiscal a tempo inteiro para as obras da igreja.

**CLDS 4G Agir Sempre** – Arre porra! Custou... Mas conseguiram!

#### **AOS DIVERSOS SERVIÇOS:**

**Junta de Freguesia de Aguda** – O meu aviso: a empresa é boa, mas não é para os vossos narizes.

**Junta de Freguesia de Arega** – Agora que vais ter tempo livre, arranja uma dama.

**Junta de Freguesia de Campelo** – Espero que os bons ventos tragam novidades da serra.

**União das Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas** – A minha reflexão: finalmente acolheste os sem-abrigo do Centro.

**Bombeiros Voluntários** – O alargamento do salão para as festas em minha honra.

**Conferência S. Vicente de Paulo** – A atualização das referências dos “pobrezinhos”.

**Finanças** – O regresso do Vítor.

**GNR** – Porra pá, com a nova chefia agora é que isto vai... quem paga é o automobilista...

**Tribunal** – A minha constatação: um dia deste são mais os magistrados que os processos.

**Registo Civil** – O lançamento do single “*Eu sei lá, sei lá...*”

**Segurança Social** – O alargamento das instalações e horário digno para as juntas.

**Centro de Emprego** – Com tanta nova empresa é agora que baixamos o número de inscritos.

**FlorestGal** – Uma toalha para limpar o suor do funcionário.

**Associação Desportiva** – A extensão do horário do bar para os frequentadores do *Vale da Pipa*.

**Santa Casa da Misericórdia** – Um mediador de conflitos entre direção e funcionários.

**Associação de Produtores Agroflorestais** – Os meus parabéns, afinal o reformado sabe gerir.

**Agrupamento de Escolas** – O que vocês precisam é de Sal Grosso: Calma! Calma!

**Centro de Saúde** – Os meus parabéns pela passagem a Unidade de Saúde Familiar.

**Clube de Caçadores Bairradense** – Uma espingarda e três cartuchos.

**CTT** – Criação do balcão APIN nas traseiras para aliviar as bichas.

**Novo Banco** – A cedência do espaço para sala de espera do edifício do lado.

**Caixa Geral de Depósitos** – Agora é que foi! Tantos reformaram que agora só trabalham meio dia.

**Caixa de Crédito Agrícola** – O reforço reforçado da entrada.

**Filarmónica Figueiroense** – Um subsídio próprio para aquisição do novo fardamento.

**Orquestra Consequência** – Um maestro a tempo inteiro.

**PS** – Os meus parabéns a Vice está de pedra e cal!

**PSD** – Água mole em *Rocha* dura, tanto bate até que fura.

**CDS** – A criação de uma sede na sede de concelho.

**MFI** – O meu reparo: não batam mais no *Portelinha*.

**Praça de Táxis** – O alargamento.

**Vila - Petiscos & Vinhos** – Mudança de nome para *Bolos & Vinhos*.

**Padaria/Pastelaria Figueiroense** – Um mediador de conflitos.

**Pastelaria Moderna** – O meu reparo: parabéns pela renovação!

- Snack-bar O Solar** – Nova gerência... velhos hábitos.
- Café Central** – A abertura de uma esplanada.
- Snack-bar Pigalle** – Disponibilização de um espaço para aconselhamentos matrimoniais.
- Snack-bar Os Manos** – Uma torneira e um paninho.
- Adega dos Passarões** – Uma torneira e dois paninhos.
- Snack-bar Rotunda** – Um reforço de pessoal para as festividades.
- Restaurante O Figueiras** – Parabéns pela nova aquisição!
- Restaurante Tricana** – A reforma do patrão.
- Meio Italiano** – Finalmente....
- Restaurante Vitinho** – As melhoras do Chefe.
- Petisqueira Figueiroense** – Onde raio andaste uma semana inteira? Demos pela tua falta...
- Restaurante O Caçador** – Organiza-te pá!
- Restaurante Varandas do Casal** – Parabéns pelo pedido!
- Lavandaria Emília** – Uma insonorização personalizada para as risadas.
- Hotel Rural Solar das Freiras** – Um roteiro turístico.
- Hotel Residencial Malhoa** – Um guia turístico para os passadiços.
- Pastelaria Renatos** – A minha pergunta: onde raio vais agora criar os porcos?
- Café Maçudo** – O regresso aos bons velhos tempos.
- FICAPE** – A minha constatação: sempre em expansão.
- Parque Industrial e Empresarial** – A criação de novos lotes.
- António Ferreiro (Aldeia)** – A redução efetiva do efetivo.
- Clínica Violante** – Uma caução *anti-calotes*.
- Ótica Lourenço** – O CD: *“Eu tenho dois amores, mas os dois muito diferentes”*.
- Ourivesaria Lourenço** – Um subsídio a fundo perdido para os alumínios.
- Ourivesaria Coimbra** – Um espanador para a montra.
- Bombas Cepsa** – Uma renovação também dos preços...
- Bombas Prio** – Uma máquina de senhas para as longas esperas dos clientes.

**Farmácia Serra** – A cedência do espaço para atendimento da APIN.

**Farmácia Gameiro** – A reforma a tempo inteiro do fiscal.

**Farmácia Vidigal** – O retorno do Alegria ao burgo.

**Intermarché** – Uma máquina de lavar especial para casacas e vira casacas... De todas as cores...

**Minipreço** – A renovação do efetivo com preparação auditiva credível.

**Armazém do Quineta** – Um subsídio para limpeza das vitrinas.

**Mercearia Os Rapazes** – A remodelação do piso superior para alojamento local.

**Salão Maribel** – Um par de binóculos.

**Salão Zuzarte & Simões** – A atualização do horário para abertura aos domingos e feriados.

**Cabeleireiro 3 Dimensões** – A nomeação para o cargo de *Rainha do Carnaval*.

**Laboratório Nuno Cunha** – A minha pergunta: para quando a abertura efetiva da clínica?

**Modas Milu** – A exclusividade do negócio dos testamentos.

**Dilar** – Uma caixa de simpatia.

**Joaquim Quaresma, Lda.** – Um pacote de empregados.

**Fabrinunes** – Ficaste com a fama, mas porra... não ficaste com o proveito...

**Lojas Hello** – A promoção: uma garrafa e meia de gás, oferta de uma caixa de velas.

**Pronto-a-vestir Tiana** – Um livro de "*notas*".

**Loguifashion** – Um alarme anti "**fodachar**".

**Loja Gaspar** – O patrocínio exclusivo da patroa em provas de alta competição.

**Café Avenida** – Autorização para utilização de semáforos manuais aquando da avaria dos atuais.

**Desconta** – Calmantes... Meu Deus... O preço do petróleo continua a descer...

**Imoxisto** – Também vendemos habitação para adotados... de quatro patas...

**Casa Fonseca** – Um *workshop* intensivo com os "Rapazes" de aproveitamento exterior dos artigos.

**Loja Fidelidade** – Uma trotinete elétrica para deslocações internas na vila.  
**Pão-de-Ló** - Um reconhecimento interno de um dos nossos símbolos da doçaria conventual.  
**Florista 2000** – Bilhetes para o filme *Guerra e Paz*.  
**Florista Vila Flor** – O meu lema: com o mal dos outros posso eu bem!  
**A.C.H.** – Certificação médica para venda de produtos chineses.  
**O Baú** – Patrocinador oficial do Centro.  
**Mini mercado Paivas** – O meu reparo: nova gerência, velhos clientes.  
**Espingardaria Marques** – Uma caixa de pilhas.

#### **ÀS PERSONALIDADES DO BURGO:**

**Jorge Abreu** – Uma bênção do Padre Mário para os empréstimos.  
**Marta Brás** – Estás a dever-me uma Bafarela e um Assobio, com retroativos.  
**Manuel Paiva** – Um desembaciador para as marcha-atrás.  
**Gonçalo Brás** – Uns tamancos.  
**Mendes Lopes** – Uma cunha para seres o MAIOR, mas evita tanta... asneira!  
**Vítor Duarte** – Uma secretária para ajudar e acumular tanta... SABEDORIA!  
**Manuela Pereira** – Secretárias qualificadas para ajudar no despacho dos *e-mails*.  
**Joca Cardoso** – Um manual de sinalética rodoviária.  
**Vítor Oliveira** – A nomeação para o cargo de “desenrasca”.  
**Cláudio Brás** – Um *drone* para fiscalizar as construções das... asiáticas.  
**Carlos Silva (Campelo)** – Uma palmatória para intervenções que nem são carne nem peixe.  
**António Silva** – A participação no filme *“As picardias do Adamastor”*.  
**Adelaide Paiva** – O reforço dos lanchinhos com a aposentada.  
**Ana Bela Silva** – Uma convocatória sem aviso de receção.  
**Miguel Guimarães** – Uma armadura para as facadas de ocasião...

**Rui Alves** – Um pau bem afiadinho com dois bicos.

**Bernardino Almeida** – Era desta que ias levando...

**Paula Arinto** – A participação no programa “Casados à primeira vista”.

**Isabel Antunes** – Paciência a dobrar para aturar o Silveirinha.

**Luís Silveirinha** – A adoção de uma ave de rapina.

**Elizabete Teixeira** – Tinta para disfarçar os brancos das arrelias mecânicas.

**Sónia Costa** – Constatato que o terreno estava devidamente adubado.

**Fátima Santos (Carnoto)** – Quilo e meio de sal grosso.

**Fernando Branco** – A minha admiração: como é que tu ainda cá estás a aturar isto!

**Pedro Lopes** – Ainda bem que ouviste os meus conselhos.

**João Cardoso** – Já estava na altura de te reformares... da política...

**Luís Filipe Silva** – Uma cunha para entrada direta na distrital.

**José Fidalgo** – A participação na série “*A sombra do veneno*”.

**Jorge Agria** – Uma *app* de calendário protocolar.

**Pedro Ladeira** - Acreditação do milagre: quando as horas se transformam em dias e os dias em meses...

**Margarida Herdade Lucas** – Uma avença com o MCA.

**Amândio Ideias** – Organizar e digitalizar as formações do Dr. Formador.

**Eduardo Silva** – O pedido de reforma para a esposa.

**Jota Leitão** – Continuo à tua procura... mas já ouvi dizer que só andas de noite.

**Carlos Lopes** – Uma cunha ao Speed para arranjar alguma coisa para fazer.

**Joaquim Pinto** – A nomeação para cargo de *Comandante Sombra*.

**José Manuel Silva** – A nomeação distrital para mandatário de listas.

**Maria João Alves** – A espontaneidade está a acabar-se! Tiveste sorte!

**Jorge Quaresma** – O papel principal no filme “*O pacificador das águas... e taxas*”.

**Jorge Furtado** – O meu reparo: agora que já és reformado não tires o lugar ao Caetano.

**Guida Trancoso** – Um presunto e um queijo.

**Paulo Batista** – Uma cunha ao Rei para atividades carnavalescas.

**Carlos Silva (Bairradas)** – Uma formação formativa intensiva ao funcionário.

**Carlos Artur** – O título universitário: "*O Maior Baldas*".

**António Armindo** – A nomeação do cargo de cicerone dos passadiços.

**Aquiles Morgado** – Um chicote... Para reagrupar...

**Fernando Conceição** – Uma autorização especial para passeios carnavalescos e gastronómicos na vila.

**Adamastor Santos** – Um *zimbardalho* para aclarar as ideias.

**Artur Mateus** – Um funil...

**Rafael Almeida** – A passagem de testemunho como fotógrafo substituto oficial de todos os carnavais (elas não querem!).

**António Leitão** – Uma sociedade com o Caetano para promoção das "*belezas*" figueiroenses.

**Célio Fonseca** – Medalha de mérito municipal pelas atividades carnavalescas.

**Artur Moutinho** – O lugar de ator secundário no filme "*Carnavais de Figueiró*".

**Isabel Barra** – A presença assídua na Faculdade.

**Ricardo Batista** – Parabéns acertaste no alvo!

**Pedro Barbosa** – O meu reparo: tanta pestana queimada em formação... E o resultado... Nenhum...

**Zé Aníbal** – A oferta de calções e touca.

**Fernando Silva** – Uma governanta para um aconchego na reforma.

## FINAL

Foi pouco mas de boa vontade. Quem se sentiu lesado queixe-se ao Fundo de Resolução do BES. Quem foi contemplado porte-se bem, para ver se para o ano é melhor. Quem não foi contemplado faça alguma coisa para o merecer.

Agradeço a todos os **foliões** que me fizeram brilhar nestes dias. Façam como o Marcelo e venham a este burgo “**fodachar**” para arranjar mais gente para desfilar.

Já agora um grande abraço solidário para um Amigo que me serviu durante tantos e tantos anos. Força amigo!

E com ele mirrado me despego com saudade. Cito por fim o Cancioneiro:

*E agora que me recolho*

*Três lágrimas verto*

*Cada uma de cada olho.*

Até 2021!

**PUMMM**

